

## ■ *Nota editorial*

Este é o último número que publicamos na qualidade de editores da RBCP. Uma nova comissão editorial, comandada por Mathieu Turgeon e à qual desejamos todo o sucesso, foi indicada pela direção do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília.

Desde que foi lançada, no início de 2009, a RBCP buscou ser um espaço de diálogo plural, em que se pudesse encontrar uma ciência política crítica, arejada e de elevada qualidade. Gostaríamos de agradecer a todas(os) que participaram deste esforço – autoras(es), pareceristas, tradutoras(es), revisoras(es), diagramadoras(es), leitoras(es). Mencionamos também Viviane Gonçalves Freitas, doutoranda da UnB, que foi responsável por animar a página da revista no Facebook, e o prof. Ricardo Fabrino Mendonça, da UFMG, que assumiu recentemente a editoria de resenhas e que vem imprimindo uma nova qualidade à seção.

Um agradecimento especial vai para a prof<sup>a</sup> Marilde de Loiola Menezes. Na qualidade de diretora do Instituto de Ciência Política da UnB, entre 2007 e 2015, ela foi a principal incentivadora do projeto da RBCP, apostando numa revista com baixa endogenia e alto padrão acadêmico, garantindo a independência editorial e lutando a luta cotidiana para financiar a publicação. Sem ela, a RBCP não teria existido.

Não teria existido também sem Juliana Lima Maia, que foi secretária e em seguida editora assistente da RBCP. Sua competência profissional, que se tornou lendária entre todas(os) que trabalharam com ela, e seu compromisso

com o projeto da revista foram fundamentais para qualquer grau de sucesso que tenhamos alcançado. Agradecemos a Juliana por ter mantido a revista nos eixos durante todos esses anos.

Para nós, foi um privilégio ter participado deste projeto e combatido o bom combate por uma ciência política crítica em língua portuguesa, em que a busca intransigente pela qualidade acadêmica não se desconecta do compromisso com a universidade e a sociedade que a cercam.

Luis Felipe Miguel e Flávia Biroli